

## AS VENTOINHAS\*

(1863)

Com seus olhos vaganaus,  
Bons de dar, bons de tolher.<sup>1</sup>

SÁ DE MIRANDA

A mulher é um cata-vento,<sup>2</sup>  
Vai ao vento,<sup>3</sup>  
Vai ao vento que soprar;  
Como vai também ao vento<sup>4</sup>  
5 Turbulento,  
Turbulento e incerto o mar.

Sopra o sul:<sup>5</sup> a ventoinha  
Volta asinha,<sup>6</sup>  
Volta asinha para o sul;  
10 Vem taful:<sup>7</sup> a cabecinha  
Volta asinha,<sup>8</sup>  
Volta asinha ao meu taful.

---

\* Este poema ocorre em FUT (ano I, n. XIV, 1º abr. 1863, p. 460-461), em CRIS1864 (p. 115-117), em REP (15 set. 1872, p. 3), em PES (12 dez. 1886, p. 1), em PC1937 (p. 73-74), em PC1953 (p. 73-74), em OCA1959 (v. III, p. 216-217), em PCEC1976 (p. 209-210), em OCA1994 (v. III, p. 204), em CHRYS2000 (p. 85-86), em TPCL (p. 68-70), em PCRR (p. 320-321) e em OCA2015 (v. 3, p. 624-625). Texto-base: CRIS1864. Em FUT, entre o título e a epígrafe, entre a epígrafe e as estrofes, e entre as estrofes, assim como entre a última estrofe e a data e o nome do poeta (que vêm ao final), há um pequeno traço horizontal (travessão), separando-os. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

<sup>1</sup> Versos da écloga “Basto”, do poeta português seiscentista Francisco Sá de Miranda. Cf. MIASSO, 2017, p. 158.

<sup>2</sup> cata-vento,] cata-vento; – em FUT; cata-vento. – em PES.

<sup>3</sup> vento,] vento. – em PES.

<sup>4</sup> Como vai também ao vento] Como também vai ao vento – em R; Como cai também ao vento – em PC1937.

<sup>5</sup> Sopra o sul:] Sopra o sul; – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994 e em TPCL.

<sup>6</sup> asinha,] asinha – em PES; asinha. – em TPCL.

<sup>7</sup> Vem taful:] Vem taful; – em PC1937, em PC1953, em OCA1959, em PCEC, em OCA1994 e em TPCL.

<sup>8</sup> asinha,] asinha – em PES.

Quem lhe puser confiança,<sup>9</sup>  
De esperança,<sup>10</sup>  
15 De esperança mal está;  
Nem desta sorte a esperança  
Confiança,<sup>11</sup>  
Confiança nos dará.<sup>12</sup>

Valera o mesmo<sup>13</sup> na areia  
20 Rija ameia,  
Rija ameia construir;<sup>14</sup>  
Chega o mar e vai a ameia  
Com a<sup>15</sup> areia,  
Com a<sup>16</sup> areia confundir.

25 Ouço dizer de umas fadas  
Que abraçadas,  
Que abraçadas como irmãs,<sup>17</sup>  
Caçam almas descuidadas...  
Ah<sup>18</sup> que fadas!  
30 Ah<sup>19</sup> que fadas tão vilãs!

Pois,<sup>20</sup> como essas das baladas,  
Umás fadas,  
Umás fadas<sup>21</sup> dentre nós,  
Caçam, como nas baladas;  
35 E são fadas,  
E são fadas de alma e voz.

É que – como o cata-vento,<sup>22</sup>  
Vão ao vento,  
Vão ao vento que lhes der; →

<sup>9</sup> confiança,] confiança – em PES.

<sup>10</sup> Falta este verso em PES.

<sup>11</sup> Confiança,] Confiança – em PES.

<sup>12</sup> dará.] dará – em REP.

<sup>13</sup> Valera o mesmo] Valera mesmo – em PES.

<sup>14</sup> construir;] construir: – em FUT.

<sup>15</sup> Com a] Como a – em CRIS1864 (corrigido na errata) e em PES.

<sup>16</sup> Com a] Como a – em CRIS1864 (corrigido na errata) e em PES.

<sup>17</sup> irmãs,] irmãs; – em PES.

<sup>18</sup> Ah] Ah! – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994 e em TPCL.

<sup>19</sup> Ah] Ah! – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994 e em TPCL.

<sup>20</sup> Pois,] Pois – em REP.

<sup>21</sup> fadas] fadas, – em FUT e em PES.

<sup>22</sup> É que – como o cata-vento,] É que como o cata-vento – em PES.

40 Cedem três cousas ao vento:  
Cata-vento,  
Cata-vento, água e mulher.<sup>23</sup>

### Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

CHRYS2000 – *Chrysalidas*, ed. Oséias Silas Ferraz, 2000.  
CRIS1864 – *Crisálidas*, 1864.  
FUT – *O Futuro*.  
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.  
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.  
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.  
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.  
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.  
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.  
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.  
PES – *A Província do Espírito Santo*.  
REP – *A República*.  
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

### Referências

ASSIS, Machado de [MACHADO DE ASSIS]. As ventoinhas. *O Futuro*, Rio de Janeiro, n. XIV, p. 460-461, 1 abr. 1863.

ASSIS, Machado de. *Crisálidas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1864.

ASSIS, Machado de [MACHADO DE ASSIS]. As ventoinhas. *A República*, Rio de Janeiro, p. 3, 15 set. 1872.

ASSIS, Machado de [MACHADO DE ASSIS]. As ventoinhas. *A Província do Espírito Santo*, Vitória, ano V, n. 1250, p. 1, 12 dez. 1886.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

---

<sup>23</sup> Em FUT, há um travessão em todos os espaçamentos de separação de estrofes; e, ao final do versos, vem a data – 1862 –, seguida do nome do autor: MACHADO DE ASSIS. Em REP e em PES, depois dos versos vem o nome do autor: MACHADO DE ASSIS.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Chrysalidas*. Ed. Oséias Silas Ferraz. Belo Horizonte: Crisálida, 2000.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

MIASSO, Audrey Ludmilla do Nascimento. *Epígrafes e diálogos na poesia de Machado de Assis*. São Carlos: EdUFSCar, 2017.